

# Gás e petróleo abrem novas possibilidades

Jamil Chade  
de Manaus

O déficit e o custo de energia tem sido um dos principais obstáculos ao desenvolvimento de uma atividade industrial competitiva na Região Amazônica, mesmo com os incentivos recebidos pela Zona Franca de Manaus (ZFM). Para solucionar a questão, está sendo desenvolvida a produção de petróleo e gás natural na região dos rios Urucu e Juruá, a 300 quilômetros de Coari (AM). Estima-se que as reservas de gás natural sejam de 80 bilhões de metros cúbicos e a obra está orçada em US\$ 1,7 bilhão, com participação de Petrobras, Gaspetro, Eletrobrás e Cia. de Gás do Amazonas (Cigás).

A produção inicial do gás será de 4 milhões de metros cúbicos por dia, o que representará um importante volume adicional de energia elétrica ao já produzido pelas termelétricas a óleo e usinas hidrelétricas. Atualmente, cerca de 70% da capacidade instalada do Amazonas é de energia térmica.

Segundo a Suframa, 70% da energia demandada em Manaus é abastecida por combustíveis importados e

subsidiados, o que torna o preço da energia mais elevado que o das demais regiões do País e inviabiliza a competitividade da produção da ZFM. O economista da Companhia Energética do Amazonas (Ceam), Lúcio Fernandes da Silva, lembra que em 1997 "houve um racionamento muito grande de energia em todo o Estado e, com a importação, hoje temos reserva e segurança, mas a custos elevados".

Para reverter o quadro, a Suframa propõe que tanto o óleo diesel como o óleo combustível sejam substituídos pelo gás natural, que, segundo o órgão, é caracterizado por ter baixos custos de produção. Enquanto o custo médio atual da energia produzida na região é de US\$ 99,82/MWh, a cidade de Coari (AM), por exemplo, deverá ser abastecida por gás natural a US\$ 21/MWh.

Com esses dados em mente e com a possibilidade de aproveitamento do combustível de Urucu, foi estabelecido o Programa de Desenvolvimento Sócio-Econômico com o objetivo de descentralizar a atividade

econômica do Estado do Amazonas, atraindo empresas para novos pólos industriais com baixo custo energético e que possam gerar empregos, principalmente nas cidades de Humaitá, Canutama, Lábrea, Manicoré, Manacapuru e Itacoatiara, todas no Amazonas.

A Suframa prevê que serão gastos US\$ 500 milhões em gasodutos para levar o combustível a terminais nas cidades de Coari, Manaus, Itacoatiara, Paritins e Humaitá. O órgão acredita que com a nova energia disponibilizada, possam crescer os investimentos em indústrias minerais, metalúrgicas e de madeira, assim como no abastecimento doméstico e comercial.

Também a partir de Urucu, a Petrobras está explorando reservas de petróleo suficientes para suprir o déficit energético da Amazônia. Para isso, a refinaria da empresa em Manaus está sendo ampliada e a Suframa acredita que "em breve será alcançada a auto-suficiência em gasolina". Segundo dados da Petrobras, a estimativa para 1999 é que se pro-

duza, em Urucu, 37 mil barris/dia de petróleo e 2,2 milhões de metros cúbicos/dia de gás natural.

Para o escoamento da produção, a Petrobras construiu o poliduto Urucu-Coari, que está operando, embora suas atividades estejam restritas ao escoamento de petróleo, com vazão média de 34 mil barris/dia. A empresa espera que até o final do ano o poliduto possa estar escoando também GLP (gás de cozinha), porque sua plena utilização representaria uma economia de R\$ 24 milhões por ano no escoamento da produção de Urucu.

A operação do poliduto poderá trazer benefícios importantes ao Amazonas. Entre eles, a Petrobras destaca "a maior segurança nas operações de escoamento de petróleo e GLP, garantindo a preservação ambiental principalmente nas áreas da Petrobras que estão certificadas pela ISO 14001". Outro benefício ressaltado pela empresa será a garantia de escoamento da produção de Urucu em todos os meses do ano, aumentando a confiabilidade no suprimento de petróleo e, em consequência, "menor custo de abastecimento desse derivado para a região". ■

**Petrobras está explorando reservas suficientes para suprir o déficit energético**

Se  
14/19/99  
Gm (Produção Gm)  
7